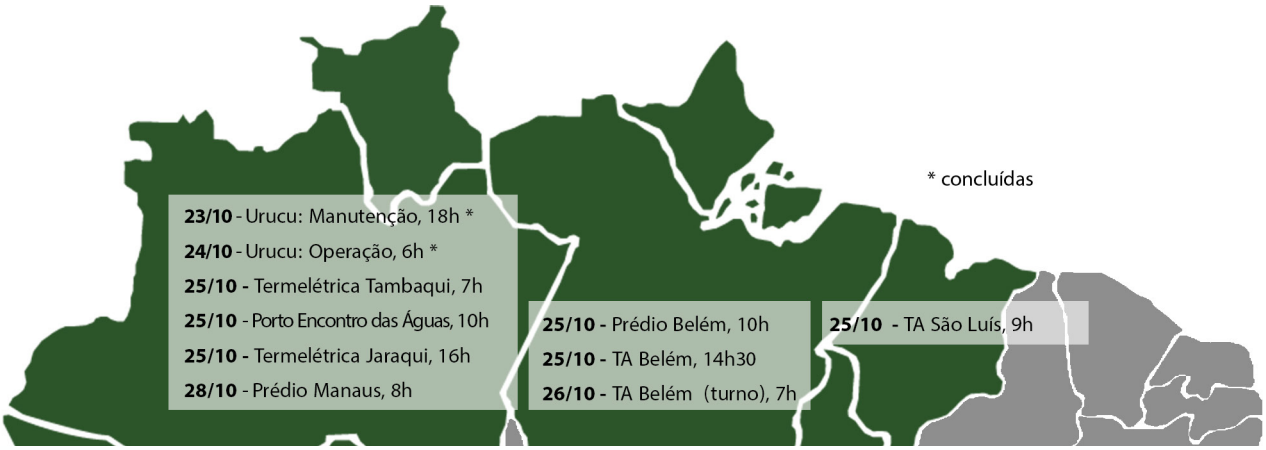
Petroleiros da
# Amazônia
Boletim do Sindipetro PA AM MA AP nº 41 - 24 de outubro de 2019




# ADESÃO À GREVE APROVADA NO URUCU PRÓXIMAS ASSEMBLEIAS: AM, MA E PA!

***Sindipetro volta a chamar a categoria a nos somarmos à paralisação nacional por tempo indeterminado***

Na última rodada de assembleias, os/as petroleiros/as votaram pela reprovação da proposta do Tribunal Superior do Trabalho na maioria das bases do Brasil. De norte a sul do país, foi aprovada a greve por tempo indeterminado a partir de 26 de outubro, com exceção de dois sindicatos, incluindo o Sindipetro PA/MA/AM/AP.

Portanto, mais uma vez a direção da empresa e o governo Bolsonaro foram derrotados com a intenção de retirar direitos e avançar na privatização do Sistema Petrobras. Tudo isso contra uma atuação gerencial absurda: denúncias de assédio moral, contrainformação, *fake news*, autoritarismo e manobras jurídicas.

Consolidado o panorama nacional e a necessidade da unidade para o enfrentamento histórico na garantia do futuro, a direção do Sindipetro PA/AM/MA/AP decidiu pela realização de uma nova rodada de assembleias gerais extraordinárias para aprovação da greve petroleira nacional por tempo indeterminado.

As consultas à categoria foram iniciadas com duas assembleias na província do Urucu na quarta-feira (23/10) e na troca de turno da manhã da quinta-feira (24/10). Mesmo com a estranha "aparição" de um quantitativo expressivo de pessoas desconhecidas embarcadas às pressas, venceu o voto para a adesão à greve.

Com a não aceitação da proposta do Acordo Coletivo de Trabalho conforme votado nas assembleias anteriores e a "transição para a legislação trabalhista" que a direção da empresa tenta implementar, é imprescindível que com a organização, disposição e coragem nos somemos aos demais trabalhadores/as da Petrobras para participar do movimento grevista.

Os/as petroleiros/as da Amazônia sempre estiveram à frente de todas as lutas da categoria nas últimas décadas. Vamos retomar esta histórica tradição que garantiu todos os direitos que temos hoje em nosso ACT para preservá-los e barrar a destruição do Sistema Petrobras!

# ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

Ata da 2ª Reunião da Comissão Eleitoral do SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS PRÓPRIAS E CONTRATADAS NA INDÚSTRIA DE EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E REFINO DO PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, NO TRANSPORTE, TRANSFERÊNCIA E ESTOCAGEM DO PETRÓLEO E SEUS DERIVADOS, NA INDÚSTRIA DE GÁS, PETROQUÍMICA E AFINS, NA INDÚSTRIA DE ENERGIAS DE BIOMASSAS E ENERGIAS RENOVÁVEIS E NA INDÚSTRIA DE COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO, AMAPÁ E NOS DEMAIS ESTADOS DA AMAZÔNIA – SINDIPETRO PA/AM/MA/AP.

Aos vinte e um dias do mês de outubro de 2019, às 18h, na Rua Professora Cacilda Pedroso, nº 529, Conjunto Canaã, Bairro Alvorada, Manaus/AM, reuniu-se a comissão eleitoral, eleita em assembleias gerais, nos dias 26 a 30/08/2019.

1) Discutido e Votado:

a) Conferência das fichas de qualificação do candidato e documentação pessoal do qualificado.

b) Homologação da chapa eleitoral.

- No dia 16 de outubro 2019 seria encerrado o período de recebimento de documentos e inscrição das chapas inscritas, porém, foi requerido a comissão a prorrogação de prazo até o dia 21 de outubro de 2019 a qual foi aceita.

- Foram conferidos os documentos e fichas de inscrição da Chapa Única "Defender a Petrobras na luta". A Chapa apresentou 30 componentes atendendo o que determina o Estatuto, podendo ainda até o dia 28 de outubro 2019 modificar a relação.

- Após o término do período legal de modificação, comunicar por escrito a Petrobras / (RH) - Recursos Humanos e RH demais companhias com associados neste sindicato, nome dos candidatos e chapa homologada.

- Listas de associados sindicalizados – atualizadas até mês 10/2019.

- Modelo de cédula eleitoral - após discussão sobre modelo de cédula eleitoral, resolveu-se continuar com o mesmo modelo utilizado no último pleito, realizando apenas as mudanças necessárias para adequação nominada e triênio corrente.

Nada mais havendo a tratar, eu, Fernando Augusto Costa do Amaral Carneiro, membro desta comissão, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por todos os membros presentes da Comissão Eleitoral e por um observador.

Manaus (AM), 21 de outubro de 2019

Membros da Comissão Eleitoral:

- Fernando Augusto Costa do Amaral Carneiro
- Herbert Amazonas Massulo
- Gilberto Vasconcelos da Silva

Observador:

- Edson José Aguiar de Carvalho

## EDITORIAL

### MÃOS SUJAS DE ÓLEO

*Toneladas de óleo mancham a costa nordestina brasileira em uma das maiores tragédias socioambientais do ano. A solução óbvia seria a intervenção do governo federal. Mas Bolsonaro fez o que ninguém faria: abandonou o povo no meio da crise, causando impactos ao meio ambiente, ao turismo e ao povo nordestino.*

*Desde o início de setembro, 525 toneladas de óleo foram retiradas, segundo dados da Marinha do Brasil. Trata-se de um vazamento de grandes proporções, mas Bolsonaro insistiu em fantasias do combustível vindo da Venezuela. Com isso, adiou a resolução de um problema sério, colocando em risco a vida marinha e a saúde da população.*

*Sem recursos federais, o povo partiu para a ação: grupos de moradores percorrem as praias recolhendo óleo, limpando o patrimônio natural e mostrando o quanto a mobilização e a autogestão comunitária podem, também, resolver o abandono do estado brasileiro.*

*Bolsonaro mostra mais uma face oculta durante as eleições: o revanchismo. Derrotado em todos os estados do Nordeste, o presidente agora ataca quem recusou aderir à ideias autoritárias. Ele segue alimentando ódio. E, ao contrário do que prometeu, coloca ainda mais peso sobre a população pobre.*

*Apesar de desconhecida a origem do vazamento, Bolsonaro tem as mãos sujas de óleo. É preciso dizer de onde vem o combustível, mas, desde já, o episódio demonstra a forma como o atual presidente conduz o mandato. Abandona o povo nas horas emergenciais; vira as costas para as pessoas, meio ambiente e turismo. Ele merece afundar no óleo que contamina a costa brasileira.*

*Nesse processo, a Petrobras foi fundamental. Mesmo com mais de 50 empresas de petróleo atuando no Brasil, apenas a estatal participou: foram recolhidas mais de 200 toneladas de óleo. Vale a lição: quando a situação fica séria, as empresas privadas mostram que estão interessadas exclusivamente no lucro. E a Petrobras demonstra que ser uma empresa pública é estar vinculada aos interesses da população!*

**BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS, MARANHÃO E AMAPÁ**

BELÉM (PA) - AV. ALCINDO CACELA, 1264, ED. EMPIRE CENTER, SALA 101, NAZARÉ, CEP: 66040-020 TELEFONES: (091) 3246-0488/ 0439; E-MAIL: SPETROPA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR

MANAUS (AM) - R. PROFª CACILDA PEDROSO, Nº 529, ALVORADA I, CEP: 69043-000 TELEFONES: (092) 3656-7860/ 3657-1395; E-MAIL: SECRETARIA@SINDIPETROPAAMMAAP.ORG.BR

SITE: WWW.SINDIPETROAMAZONIA.ORG.BR

PUBLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA DIRETORIA COLEGIADA DO SINDIPETRO PA/AM/MA/AP

GESTÃO 2017-2020 "SÓ COM LUTA SE CONQUISTA – DEFENDER A PETROBRÁS É DEFENDER A SOBERANIA DO PAÍS"